

CIDADANIA E PROTAGONISMO JUVENIL EM EXPERIÊNCIAS DO PROJovem URBANO

Autora: Lúcia Kreling Zabaleta
Orientação: Prof.ª Dr.ª. Nair Iracema Silveira dos Santos
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
E-mail: luciazabaleta@gmail.com

Introdução

Este estudo está inserido na pesquisa “Políticas Públicas e Juventude: A micropolítica em experiências de educação e trabalho”.

O tema da juventude vem sendo amplamente discutido na esfera nacional no âmbito das políticas públicas, as quais recentemente vem se desenvolvendo sob uma perspectiva pautada na formação para a cidadania e para o protagonismo juvenil. Tomando o ProJovem Urbano de Porto Alegre como campo de estudos, investiga-se que práticas discursivas sustentam as noções tanto de cidadania quanto de protagonismo juvenil.



Objetivos

Analisar os jogos de verdade que sustentam determinados enunciados sobre participação cidadã e protagonismo juvenil, buscando compreender de que modo estes discursos compõem práticas que subjetivam jovens no ProJovem Urbano.

Análise dos dados:

Em uma análise parcial, aponta-se que a Participação Cidadã proposta pelo ProJovem Urbano se sustenta através de um viés liberal, fortemente atrelado a valores democráticos, como liberdade e justiça. O jovem protagonista, portanto, deve não só ser capaz de apontar os problemas sociais que o cercam, mas ainda de desenvolver soluções autônomas quanto aos mesmos. A ação comunitária, prevista no Projeto Pedagógico Integrado, e o trabalho solidário/voluntário aparecem entre os alunos como práticas indissociadas, evidenciando a subjetivação do jovem cidadão - independentemente do cenário político - como responsável pelas dificuldades com que ele próprio e a sociedade se deparam. Desta forma, o discurso sobre a cidadania e o protagonismo juvenil desloca para o âmbito da ação civil responsabilidades que cabem ao Estado, isentando este de propor ações governamentais que realmente deem conta das demandas juvenis.

Nesta perspectiva, o ProJovem Urbano apresenta três dimensões fundamentais: Educação Básica, Qualificação Profissional e Participação Cidadã, que articuladas visam ao pleno exercício da cidadania por parte da juventude. Enquanto a educação básica abrange o domínio dos conhecimentos necessários para a formação de um sujeito ético - isto é, capaz de compreender a vida social que o cerca e de agir com autonomia e bom-senso no cenário político nacional, possibilitando o protagonismo juvenil -, a qualificação profissional visa à inserção dos estudantes no mercado de trabalho, garantindo fonte de renda que lhes torne independentes.

Metodologia e Referencial Teórico

Pesquisa qualitativa do tipo participativa, construindo dados a partir dos seguintes procedimentos:

- observação participativa nos núcleos do programa;
- entrevistas com ex-alunos, que concluíram o curso em 2008 e 2009, e outros jovens inscritos em edições atuais;
- leitura e análise de documentos, tais como o Estatuto da Juventude e o Projeto Pedagógico Integrado do ProJovem.

A leitura dos dados se dará através de análise discursiva, sob o referencial teórico foucaultiano.

*“Caro (a) Estudante,
O ProJovem Urbano acredita
que você tem potencial para
promover grandes
transformações na sociedade
brasileira, e sua participação é
muito importante para o
desenvolvimento do país”*
ProJovem Urbano, Guia de
Estudo - Unidade Formativa I

Considerações Finais

A juventude se torna alvo de políticas públicas que envolvem educação e trabalho em um campo de práticas que operam na constituição de um cidadão produtivo e na subjetivação de um sujeito capaz de discernimento acerca do uso de seus direitos e do exercício de suas responsabilidades, na medida em que a sua formação para o exercício autônomo da cidadania pode favorecer o desenvolvimento econômico e social do Estado, através da inclusão do jovem no mercado de trabalho e na esfera sócio-política nacional. O Governo se preocupa pelo indivíduo jovem enquanto este representa um ator estratégico para as suas finalidades (Foucault, M., 2006).

REFERÊNCIAS:

- Brasil. Projeto Pedagógico Integrado – PPI ProJovem Urbano, Brasília: Secretaria Nacional da Juventude, 2008.
- Brasil. Guia de Estudo - ProJovem Urbano. Brasília: Secretaria Nacional da Juventude: 2008.
- FOUCAULT, Michel. *A Arqueologia do Saber*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Forense- Universitária, 1987.
- FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. 9ª ed. São Paulo : Loyola, 2003.
- Foucault, Michel. *Ditos e Escritos V: Ética, Sexualidade, Política. A Tecnologia Política dos Indivíduos*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. pp. 301-318.